

**– GRADE CURRICULAR APROVADA PELO CONSELHO SUPERIOR EM
Abril de 2019**

Legislação: Resolução nº 04/2007/CNE/CES-MEC, de 13/07/2007

Faculdades Integradas da UPIS
Diretoria de Ensino de Graduação
Curso de Ciências Econômicas

Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas

*“Na sociedade pós-capitalista, é seguro supor que qualquer pessoa com qualquer tipo de conhecimento terá de adquirir novos conhecimentos a cada quatro ou cinco anos ou se tornará obsoleto.” **Peter. F Drucker**, *Post-Capitalist Society**

Elaborado por Bento de Matos Félix e Carlos Alberto Reis
Outubro de 2008

Última atualização: Abril de 2019.

I – Apresentação

Projeto do Curso de Ciências Econômicas, PCE, das Faculdades Integradas da UPIS, que tem por objetivo incrementar as práticas políticas-pedagógicas, em vigor, adequar e implementar o ensino da economia oferecido pela **Mantenedora das Faculdades UPIS** de acordo com a legislação vigente e adequado às exigências do mercado de fatores.

Subordina-se aos ditames da Lei nº 9.394/96, de 20/12/96, Lei 11.788/08, de 25/09/08, Parecer nº 8/2007-CNE/CES, Parecer nº 95/2007-CNE/CES, Portaria nº 4.059/MEC, Resolução nº 2/2007, de 18/06/2007, Resolução nº 4, de 13/07/2008, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais, DCN, para os cursos de Ciências Econômicas e, subsidiariamente, ao Regimento Interno das Faculdades Integradas da UPIS, ao Projeto Pedagógico Institucional, PPI e Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI, além da observância aos Relatórios de Avaliação Interna, produzidos pela Diretoria de Avaliação Acadêmica.

Assim definido, o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas passa a ser denominado por *PPCE*, o curso por *Curso de Economia* e as Faculdades Integradas da UPIS por *UPIS*.

Esta proposta de ensino visa superar as limitações do currículo vigente, concebido em uma época onde a dinâmica da economia local, nacional e mundial apontava para diretrizes diversas em razão das exigências do mercado que necessitava de economistas mais atrelados ao estilo conservador, isto é, às idéias dos clássicos.

Com um novo pensar este instrumento torna-se o vetor para elaboração da Matriz Curricular delineada de modo a permitir o ensino continuado com a possibilidade de certificar o formando em duas áreas distintas, mediante complemento dos estudos facultativos: **Bacharel em Ciências Econômicas - Ênfase em Finanças** e o de **Especialista em Economia do Setor Público**, em nível de Pós-graduação.

A segunda etapa, a ser cumprida pelos discentes, será oferecida pela Unidade de Pós-graduação, mediante demanda, de acordo com programa concebido de forma integrada com a graduação, ofertando-se disciplinas encadeadas às de graduação, cumprindo a *UPIS* os

propósitos declarados em seu Projeto, PPI, colocando à disposição dos discentes a oportunidade dos alunos aperfeiçoarem-se.

Ao concluir a graduação o aluno estará capacitado a exercer, com destreza, atividades em empresas do setor produtivo, públicas, de economia mista, autarquias, administração direta em todos os níveis, no setor de serviços, intermediação financeira, consultorias, perícias econômicas e atividades de pesquisas acadêmicas e socioeconômicas com o **diferencial** da pós-graduação.

A Coordenação do curso de *Ciências Econômicas* ao pensar o currículo nestes moldes buscou construir o fluxo de ensino das disciplinas de forma integradas e em linha de pré-requisitos para permitir ao futuro economista sólidos conhecimentos técnicos e ao mesmo tempo flexibilidade profissional capacitando o discente para o mercado de trabalho que é exigente e ao mesmo tempo difuso.

Não foram esquecidos os ex-alunos da *UPIS*, os *chamados egressos*, os remanescentes do currículo vigente e os graduados em geral. A partir do primeiro semestre de 2015, a *UPIS*, sob demanda, propôs em continuar com a oferta de disciplinas que compõem a nova **Matriz Curricular** deste PPCE com **Ênfase em Finanças**, visando a formar alunos em nível de pós-graduação.

Desta maneira, tanto os egressos quanto os alunos que se encontravam no fluxo do curso a partir do primeiro semestre de 2017, tiveram a oportunidade de cursar a pós-graduação obtendo o certificado de **Especialista em Finanças**. Os conhecimentos em administração de negócios permitiram a formação de executivos, tendo sido estudadas matérias de marketing, finanças, RH, contabilidade, respeitado o regulamento da pós-graduação

Os alunos ingressantes a partir do primeiro semestre de 2017 iniciaram com o diferencial competitivo, que é um curso no Distrito Federal com ênfase em finanças e **economia do setor público**. Este segundo patamar de conhecimento pode ser ofertado pela *UPIS*, sob demanda, aos alunos ingressantes, em nível de pós-graduação, permitindo também ao egresso atuar, com proficiência, também no setor público a exemplo do ofertado aos alunos que entraram no fluxo de 2017.

As oportunidades no mundo dos negócios tendem a ficar mais claras para os profissionais quando esses dominam tanto os conceitos econômicos quanto a dinâmica da economia nas instâncias dos governos.

As competências exigidas pelo mercado de trabalho incluem a necessária habilidade e conhecimento para compreender os descritores de formulação de políticas públicas em todas as esferas de governo e o *feeling* das oportunidades de realização de negócios pelas empresas entre si, com o setor público e com os consumidores individuais advêm do manuseio adequado das ferramentas econômicas e financeiras.

Esta é a forma proposta para a transição da Matriz Curricular vigente desde o primeiro semestre de 2017 para a nova Matriz Curricular proposta para o segundo semestre de 2019 de acordo com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Economia.

2. Situação legal do Curso

As condições sociais reinantes no início da década de 90 foram indutoras para a Mantenedora das Faculdades da UPIS vislumbrar a oportunidade de criação de um Curso de Ciências Econômicas para formar economistas generalistas, de acordo com o currículo mínimo vigente à época, e que fossem capazes de contribuir com o pensamento econômico daquele momento. A *UPIS* cumpriu o seu papel de entidade de ensino ao formar ao longo destes 30 anos estes profissionais.

É tempo de mudança. A economia não mais se circunscreve pelo contorno geo-político. A interface das economias se processa agora em tempo real com o mundo, fruto do avanço da tecnologia de comunicação e da forma de produção. Portanto, é chegada a hora de redirecionar o leme do Curso e com *motores* mais robustos.

O mercado exige profissionais que não sejam apenas generalistas, os conhecimentos específicos também tornam-se essenciais. A visão generalista continua rica e útil para a sociedade, mas as empresas e setor desejam ir além: competências, habilidades, visão difusa, trabalho em equipe passam a ser variáveis obrigatórias.

2.1. Diplomas legais

- a) **Autorização:** Decreto nº 98.904, de 01/02/90;
- b) **Reconhecimento:** Portaria nº 900, de 25/06/93;

c) Renovação de reconhecimento: Portaria nº 270, de 03/04/2017, publicado no diário oficial de 04/04/2017.

2.2. Colegiados participantes na elaboração deste PPCE

- a) Corpo docente do Departamento – reuniões bimestrais;
- b) Corpo discente de Economia – reuniões mensais com representantes de turmas;

2.3. Regime escolar

- a) **Duração:** mínimo oito semestres e máximo dezesseis semestres
- b) **Regime:** semestral com no mínimo cem dias letivos
- c) **Salas de aulas:** localizadas no Campus I
- d) **Turno:** noturno
- e) **Vagas oferecidas semestralmente:** 60
- f) **Modalidade do curso:** presencial
- g) **Carga horária:** 3.045 horas

2.4. Titulação conferida

Bacharel em Ciências Econômicas

2.5. Forma de ingresso

- a) vestibular;
- b) transferência;
- c) graduados;
- d) compulsórias pelo MEC.
- e) enem

Para o ingresso por meio de transferência e graduados as análises de históricos são realizadas, preliminarmente, pela Coordenação do curso de Economia, que emite parecer conclusivo para homologação do Diretor de Ensino de Graduação, nos termos dos procedimentos operacionais – PO's - vigentes.

Aproveitamentos de estudos sujeitam-se as seguintes condicionantes: compatibilidade das ementas do curso de origem do interessado com a Matriz Curricular do Curso de Economia da UPIS e bibliografia básica e complementar além da carga horária das disciplinas e tempo não superior a dez anos das disciplinas cursadas pelo interessado.

3. Indicadores de conjuntura

3.1. Tamanho da economia local

Os acompanhamentos e as observações da dinâmica econômica local, nacional e internacional foram decisivos para encontrar a vocação do curso, a formulação da nova Matriz Curricular, ora proposta, considerando-se os resultados encontrados no cálculo do Produto Interno Bruto do Distrito Federal – PIB/DF, calculado pelo órgão de estatística do Governo do Distrito Federal. O cálculo do PIB-DF, em volume, contempla os seguintes segmentos de atividades econômicas, previstos na Classificação Nacional de Atividades Econômicas, CNAE:

- a)** Agropecuário
- b)** Setor Industrial
- c)** Serviços
- d)** Valor Adicionado Bruto da economia local
- e)** Renda per capita bruta

3.2. Situação demográfica do Distrito Federal¹

A população do Distrito Federal e seu Entorno Imediato, área de influência em termos de Economia Regional, conta com uma população que supera a 4 milhões de habitantes distribuída em seu território. Assim, hoje o DF não conta apenas com o “movimento pendular”, aquele observado até meados da década de 90. Hoje tanto o DF como toda a região conta com uma economia cada vez mais pujante.

¹ Indicadores de Desigualdade Social no Distrito Federal: UNFPA/CODEPLAN

4. Visão, missão, objetivos, finalidades do curso e perfil do egresso

É por meio da **visão** do Curso de Economia que a *UPIS* declara a direção a seguir no ensino das ciências econômicas, isto é, em busca de um contorno no presente de modo a tornar o futuro o que as aspirações e crenças no presente apontam para alternativa que proporcionará melhor qualidade de vida para as pessoas. É esta visão que sinaliza para a instituição que é formando cidadãos comprometidos com o bem estar coletivo, a partir do gerenciamento adequado dos recursos humanos e materiais disponíveis que as ações deverão ser pautadas.

A **missão** do *Curso de Economia* da *UPIS*, é formar pessoas para atuarem no mercado de fatores com um Projeto moderno, objetivo e coerente com a dinâmica desse mercado.

Os **objetivos** do *Curso de Economia* da *UPIS*, são definidos pela mantenedora formar economistas por meio de **Matriz Curricular** fundamentada no tripé: a) Teorias Econômicas, b) Fundamentos das Finanças; e, c) Métodos Quantitativos.

Como finalidade do Curso, capacitar os seus alunos com sólidos conhecimentos nas áreas acima de modo que o economista egresso da *UPIS*, passe da condição de profissional generalista à condição de profissional focado no mundo dos negócios.

Esses conhecimentos e competências são necessários para identificar as orientações dadas às políticas públicas em todas as esferas de governo e que sinalizam oportunidades para as empresas alimentarem a cadeia produtiva. Esta finalidade aponta para o futuro economista a necessidade de sólida formação geral e básica, comprometimento com a ética institucional e com as exigências do mercado.

O perfil do egresso do Curso de Economia da *UPIS* leva em consideração as condições exigidas para preenchimento dos altos quadros nas instituições, representados pelos executivos e técnicos, aptos a identificarem oportunidades em escala local, nacional e internacional.

Estes fundamentos foram definidos pela Mantenedora das Faculdades Integradas da *UPIS*, as premissas do curso para concepção deste PPCE e estabelecendo, também, a dinâmica a ser adotada no curso.

4.1. Declaração da Visão

Formar economistas que aliem conhecimentos científicos aplicáveis ao mundo dos negócios e do setor público e que compreendam os fenômenos sociais de forma humanista

para contribuírem para a otimização dos recursos humanos e materiais para a produção do bem comum. Capacitar os quadros docentes e administrativos para manter e aperfeiçoar qualidade no ensino.

4.2. Missão

Oferecer aos alunos pertencentes a todas as classes sociais a oportunidade de ingressarem na *UPIS* para cursarem Ciências Econômicas, com sucesso, qualidade e valor agregado capacitando-os para o mundo do trabalho para atuarem de forma segura e rentável, tanto na iniciativa privada quanto área pública.

4.3. Objetivos

Formar profissionais conscientes do seu papel como cidadãos capazes de solucionar problemas de natureza econômica, compreendendo:

- i) capacidade de identificar e analisar à luz do pensamento econômico os fenômenos;
- ii) aplicar princípios microeconômicos e seus desdobramentos para as organizações;
- iii) compreender conceitos dos agregados macroeconômicos, quantificação monetária, fiscal e da interface da economia brasileira com o resto do mundo;
- iv) identificar, entender, construir, aplicar índices econômicos e desenvolver modelos econométricos para análises de cenários;
- v) identificar e analisar mercados e oportunidades em situação de *trade off*, para orientar escolhas entre alternativas viáveis;
- vi) aprofundar conhecimentos históricos relativos à história econômica, pensamento econômico passado, vigente e a formação econômica do Brasil para compreender a economia brasileira contemporânea e a dinâmica das finanças públicas brasileiras;
- vii) conhecer o ordenamento jurídico e a ética profissional.

4.4. Finalidade

Formar cidadãos que compreendam as inter-relações das ciências econômicas com o mundo do trabalho e dos negócios. Os fluxos financeiros, que irrigam o sistema econômico

como um todo, é onde o conhecimento do economista se faz presente e necessário para aliar técnica, criatividade, raciocínio lógico, capacidade de trabalho em equipe para busca da solução mais rápida e econômica frente aos problemas.

4.5. Perfil do egresso

Como diferencial do formado em *Economia pela UPIS*, é a capacitação para atuar no setor privado, setor público, com os conhecimentos técnico e científico necessários para estabelecer ou ampliar o seu próprio negócio.

Ao concluir o curso o egresso deverá ser capaz de:

- i) compreender questões científicas em seu campo de formação;
- ii) entender questões econômicas em seu contexto histórico-cultural, técnicas, sociais e políticas relacionadas com os negócios empresariais e governamentais;
- iii) dominar técnicas relacionadas à formação teórico-quantitativa, utilizar formulações matemáticas, estatísticas, econométricas para análise de fenômenos e traçar cenários;
- iv) desenvolver competências para elaborar pareceres, relatórios técnicos, pesquisas empíricas ou a partir de fontes secundárias que, por meio do domínio da linguagem e habilidade efetiva, utilizar a comunicação oral e escrita e identificar achados em pesquisas e propor soluções;
- v) utilizar o conhecimento produzido pelo pensamento econômico aplicado à realidade brasileira atual e assim oferecer informações consistentes para a tomada de decisões.

5. Organização curricular, regime acadêmico e prazo para integralização do curso

5.1. Planejamento Curricular

I – Conteúdo de Formação Geral

Nome da Disciplina	Semestr e	Modalidade		
		Presenci al	Semi- presencial	CH
Contabilidade Básica	1º	X		
Funções Administrativas	6º		X	75
Noções Gerais de Direito	3º	X		75
Direito Tributário	4º	X		60
Economia Regional (RIDE) ²	5º	X		60
Formação de Líderes	1º		X	75
Sociologia das Organizações	6º		X	75
Comunicação e Interpretação de Texto	1º	X		60
Comunicação Empresarial	2º		X	75
Carga Horária total				705

II – Conteúdo Teórico-quantitativo

Nome da Disciplina	Semestr e	Modalidade		
		Presenci al	Semi- presencial	CH
Matemática Aplicada	1º	X		60
Introdução à Economia	1º	X		60
Estatística	2º	X		60
Matemática para Economia	2º	X		60
Macroeconomia I	4º	X		60
Métodos Estatísticos Aplicados à Economia	3º	X		60
Microeconomia I	3º	X		60
Macroeconomia II	5º	X		60
Econometria I	4º	X		60
Microeconomia II	4º	X		60
Contabilidade Social	2º	X		60
Econometria II	5º	X		60

² Região de Desenvolvimento Integrado do Entorno do Distrito Federal - RIDE

Nome da Disciplina	Semestr e	Modalidade		
		Presenci al	Semi- presencial	CH
Economia Monetária	8º	X		60
Economia Internacional	6º	X		60
Teoria dos jogos	5º	X		60
Matemática Financeira	6º		X	75
Finanças Públicas	6º	X		60
Política Econômica	7º	X		60
Mercados e Governo	7º	X		60
Tópicos Especiais em Economia	7º	X		60
Mercado Financeiro e de Capitais	8º	X		60
Carga Horária total				127 5

III – Conteúdo de Formação Histórica

Nome da Disciplina	Semestr e	Modalidade		
		Presenci al	Semi- presencial	CH
História Econômica Geral	2º	X		75
Pensamento Econômico	2º	X		75
Formação Econômica do Brasil	3º	X		60
Economia Brasileira Contemporânea	4º	X		60
Carga Horária total				270

IV – Conteúdo Teórico-Prático

Nome da Disciplina	Semestr e	Modalidade		
		Presenci al	Semi- presencial	CH
Economia Keynesiana	3º	X		60

Trabalho de Conclusão de Curso	8º	X		510
Carga horária total				570

V – Atividades Complementares

1. Estágio facultativo³ e outras atividades complementares

Dentre as atividades complementares encontra-se o Estágio Supervisionado que é facultativo para o curso de Ciências Econômicas de acordo com as DCN, nos termos da Lei nº 11.788, de 25/09/08, Regimento das Faculdades da UPIS, Regulamento de Estágio da UPIS e dos Procedimentos Operacionais como segue:

- i) Alunos matriculados e que cumpriram o currículo vigente até o segundo semestre de 2008, extinto a partir do primeiro semestre de 2009, e que estiveram vinculados à instituições concedentes de estágio, obedecido os termos da Lei nº 11.788/08, requereram à coordenação do curso de Ciências Econômicas, sua matrícula na disciplina Estágio Supervisionado de acordo com o regulamento de estágio vigente. Em decorrência da edição da Lei nº 11.788/08 até que as instituições externas se ajustem à nova norma legal deixarem de ofertar oportunidades de estágio, poderão os alunos, se desejarem, optar por cumprir a carga horária relativa a Estágio Supervisionado, que é de 510 horas-aula como carga horária complementar nos termos do “ii” abaixo. Se, em virtude da descontinuidade do vínculo do estagiário durante o seu período de matrícula na disciplina Estágio Supervisionado, o aproveitamento da carga cumprida dar-se-á proporcionalmente devendo o aluno integralizar a carga de 510 horas-aula nos termos do item “ii”.
- ii) A integralização da carga horária das Atividades Complementares será de acordo com cada perfil do discente e vocação. São cargas horárias válidas como atividades complementares: **1 – saída de campo** organizada pelo Departamento de Economia ou por outro departamento da UPIS, condicionado apresentação de relatório de viagem de estudo a ser avaliado pelo Departamento de Ciências Econômicas; **2 – participação em órgãos colegiados:** empresas e órgãos públicos, nos últimos cinco anos ou durante o curso. O instrumento que comprava a

³ Estágio obrigatório apenas para os alunos matriculados na UPIS e que encontram-se no fluxo do currículo anterior às novas Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Econômicas.

condição é a ata de posse ou recondução de mandato; **3 – cursos:** realizados em entidades que atuem no mercado financeiro tais como *home broker*⁴; **4 – congressos e seminários:** participação em congressos e seminários organizados e certificado entidades públicas ou privados; **5 – semanas acadêmicas:** participação em semana acadêmica do curso de Economia ou realizada pelos demais departamentos; **6 – disciplinas isoladas:** disciplinas isoladas cursadas nos diversos cursos da *UPIS*, limitada a 300 horas-aula, respeitados os pré-requisitos de cada curso, disponibilidade de vagas e compatibilidade de horários; **7 – disciplinas isoladas e afins com o curso de economia UPIS cursadas em outras IES reconhecidas pelo MEC:** ao longo do período de graduação na *UPIS* serão aceitas disciplinas cursadas em outras IES e que poderão, mediante análise pelo Departamento, serem aceitas como atividades complementares, respeitado o limite de 60 horas por semestre letivo; **8 – aluno ocupante de cargo de direção:** comprovação de que o aluno ocupou ou ocupa cargo de direção em entidades públicas por período completo de seis meses, limitado ao aproveitamento de 60 horas por período completo na função; **9 – NAE**⁵: cursos de reciclagens ofertados e certificados; **10 – NAE:** participação em ação social organizada e certificadas pelo NAE; **11 – representação discente:** atividade de representação discente no Curso de Economia na condição de representante ou vice, mediante atuação efetiva do aluno comprovada por meio das atas da Coordenação de Avaliação Acadêmica e frequência a todas as quatro reuniões do semestre letivo. Carga horária é estabelecida em 60 horas por semestre, o equivalente a 15 horas por reunião; **12 – monitoria:** alunos participantes das atividades de monitoria poderão aproveitar até 60 horas-aula, por semestre letivo, como Atividade Complementar mediante informação fundamentada do professor da respectiva disciplina, limitada a uma disciplina por semestre.

- iii) Para os alunos ingressantes por transferência e que tenham realizado estágio supervisionado anterior a edição da nova legislação que rege a matéria, serão concedidos os créditos como Atividades Complementares até o limite de 300 horas-aula de acordo com o histórico escolar do estudante ingressante. Se a carga for

⁴ Home Broker: é o canal de relacionamento entre os investidores e corretoras de bolsa de valores. É o instrumento que permite a negociação de ações via Internet. Ele permite que sejam enviadas ordens de compra e venda de ações através do site de corretora na internet.

⁵ NAE: Núcleo de Apoio ao Estudante.

inferior à 300 horas-aulas, a complementação será realizada de acordo com o item “ii” acima.

V.2. Rol de atividades complementares

Atividades	Carga Horária Máxima	Documentação Exigida	Carga Horária Pretendida
Exercício de Monitoria	Até 120h	Declaração do Professor	
Participação em Pesquisas e Projetos	Até 120h	Relatório do Professor	
Participação em projetos de extensão/ assistência	Até 60h	Atestado de participação e apresentação de relatório	
Realização de Estágio em Empresa Junior ou Incubadora	Até 60h	Atestado de participação e apresentação de relatório	
Congressos, seminários, conferências e palestras	Até 60h	Certificado de presença e apresentação de relatório	
Artigos publicados em revistas, jornais, anais	Até 30h	Artigo publicado	
Apresentação oral de trabalhos, condução de mostras ou de oficinas	Até 30h	Declaração	
Disciplinas ou cursos extracurriculares, de extensão ou de idiomas	Até 120h	Histórico e/ou certificado	
Visitas orientadas pela instituição ou professor	Até 40h	Atestado de participação e apresentação de relatório	
Conhecimento adquirido no trabalho	Ate 60h	Declaração da empresa, com funções exercidas e tempo na atividade	
		Carga horária solicitada	_____ horas

2. Matriz Curricular aprovada pelo Conselho Superior da Mantenedora - plano de seriação com fundamentos na Resolução nº 4/2007-MEC/CNE/CES

Matriz Curricular a ser cumprida pelos alunos em regime semestral, nos termos do Regimento das Faculdades da UPIS, respeitados os pré-requisitos. O Trabalho de Conclusão de Curso obedece ao respectivo Regulamento

01º	Comunicação, Produção e Interpretação de Texto	60
	Contabilidade Básica	75
	Matemática Aplicada	60
	Introdução à Economia	60
	Atividade Complementar	30
	Formação de Líderes	75
02º	História Econômica Geral	75
	Estatística	60
	Matemática para Economia	60
	Pensamento Econômico	75
	Contabilidade Social	60
	Comunicação Empresarial	75
03º	Economia Keynesiana	60
	Métodos Estatísticos Aplicados à Economia	60
	Microeconomia I	60
	Formação Econômica do Brasil	60
	Noções Gerais de Direito	75
	Atividades Complementares	60
04º	Direito Tributário	60
	Macroeconomia I	60
	Econometria I	60
	Microeconomia II	60
	Economia Brasileira Contemporânea	60
	Atividades Complementares	60
05º	Economia Regional (Ride)	60
	Teoria dos Jogos	60
	Econometria II	60
	Macroeconomia II	60
	Atividades Complementares	60
06º	Economia Internacional	60
	Finanças Públicas	60
	Funções Administrativas	75
	Matemática Financeira	75
	Sociologia Aplicada	75
	Atividades Complementares	60
07º	Política Econômica	60
	Mercados e Governo	60
	Tópicos Especiais em Economia	60
	Atividades Complementares	30
08º	Economia Monetária	60
	Mercado Financeiro e de Capitais	60
	Trabalho de Conclusão de Curso	510
TOTAL		3045

6. Metodologia e Avaliação do Ensino

6.1. Metodologia

O ensino das ciências econômicas é ministrado no sistema presencial com disciplinas intercaladas no fluxo na modalidade semi-presenciais, nos termos da Portaria nº 4.059, de 10/12/2004.

Todas as disciplinas serão ministradas em salas de aulas equipadas com computadores e *data show* para livre utilização pelo docente, de acordo com o plano de ensino aprovado pelo Departamento de Economia e para acompanhamento da frequência discente, pesquisa de planos de ensino, conectado à rede sem fio e à Internet.

Laboratórios de informática equipados com computadores, *software* e *data show* localizados em todos os edifícios do Campus I também estão disponíveis para os professores utilizarem com o andamento das aulas.

A reflexão sobre ética geral e profissional deverá ser intercalada sempre que possível em todas as disciplinas do curso independentemente de estar expresso nos respectivos planos de ensino, pois o curso tem por propósito formar alunos com sólidos conhecimentos técnicos, sedimentar os conhecimentos éticos antecedentes e agregar novos conhecimentos visando à formação integral do Ser.

5.2. Avaliação da aprendizagem

O processo de avaliação do ensino-aprendizagem compreende a aferição do conhecimento técnico adquirido, aprender a aprender resolver problemas complexos e em equipe compartilhando os conhecimentos e ao mesmo tempo aprender com outros discentes.

É, pois, nesse sentido que trabalhos em equipe deverão constar, sempre que possível, nos planos de ensino de todas as disciplinas com vistas a capacitar os alunos a esta modalidade de aprendizagem, produzindo, inclusive, trabalhos assinados pelos integrantes dos grupos e individuais.

A avaliação escrita e individual poderá compreender o mínimo de 60% da nota de cada bimestre. Os 40% restantes o docente utilizará da maneira que a didática recomendar

para disciplina. Os planos de ensino declararão o critério de avaliação, observado os termos do **procedimento operacional de avaliação de alunos – PO 12.**

6. Administração Acadêmica

6.1. Coordenação do Departamento

A coordenação do curso de Ciências Econômicas é exercida por economista registrado no órgão de classe, CORECON-DF, com experiência profissional comprovada do exercício da profissão, ocupante de emprego público, empresário, diretor, gerente, coordenador, chefe de unidades em empresas públicas, economia mista, empresas privadas, entidade educacional ou organização não-governamental e que comprove pelo menos dois anos de exercício na função. A experiência profissional do docente visa transferir aos discentes o conhecimento somado ao longo da trajetória profissional e não apenas a ótica acadêmica.

O coordenador do curso tem como atribuição a gestão e a coordenação dos expedientes administrativos, acadêmicos e a regência de classe haja vista a necessidade da constante atualização e a integração com o corpo discente.

O regime de trabalho é horista, com um mínimo de 12 horas de trabalho dedicados às atividades de docência.

6.2. Colegiados do Departamento

Semestralmente são realizadas no mínimo três reuniões com os docentes que ministram aulas no Departamento. As reuniões são conduzidas pelo Chefe do Departamento quando os docentes fazem uso da palavra livremente para aperfeiçoar o processo pedagógico. Nesta oportunidade as decisões superiores são dadas a conhecer ao corpo docente.

6.3. Colegiado de Alunos

O acompanhamento discente é feito por intermédio do coordenador do curso mediante reuniões mensais com os representantes e ou vice-representantes de turmas dos oito

semestres do curso quando são discutidas as condições acadêmicas e pedagógicas. As demandas são encaminhadas aos canais adequados para a manifestação sobre as questões abordadas nas reuniões.

6.4. Apoio ao discente

6.4.1. Núcleo de Apoio ao Aluno – NAE

Conta ainda o corpo de alunos com o NAE, que trata desde as questões psicológicas, emissão de documentos sob a alçada da unidade, cursos de reciclagem e reforço em disciplinas tais como português e matemática, além de outras atividades correlatas e a integração do discente na comunidade ao realizar trabalhos voluntários.

7. Corpo Docente

Os professores que integram o quadro de pessoal da *UPIS*, são profissionais experientes tanto na função docente quanto nas atividades profissionais, cumprem suas as funções sob o regime horista. A carga horária de cada professor está de acordo com o número de disciplinas que esses ministram no Departamento, em média, duas disciplinas por docente e todos os registros funcionais são gerenciados pela área de Gestão de Talentos.

A qualificação dos docentes está de acordo com as disciplinas ministradas e os procedimentos didáticos seguem os padrões de qualidade estabelecidos pela Mantenedora das Faculdades. Todos os professores são reciclados periodicamente em didática para o ensino superior, reciclagem esta sob a responsabilidade por professor interno ou externo de notório saber acadêmico.

8. Biblioteca

O acervo bibliográfico, totalmente informatizado com acesso à Internet e Mídia Center, encontra-se à disposição dos alunos na Biblioteca Central que se situa no Bloco C do Campus I com ambiente climatizado, cabines individuais para estudo espaço para estudo em grupos e pessoal de apoio treinado para atender aos alunos.

9. Apoio ao ensino

Para o desenvolvimento das aulas do curso de Ciências Econômicas conta-se com laboratórios de informática, localizados no andar do Departamento e nos demais prédios do campus.

Todas as salas de aulas, em quantidade suficiente e capacidade estão adequadas ao cumprimento dos propósitos pedagógicos de cada disciplina além de computador conectado à Internet por meio de rede sem fio. De igual modo todos os alunos dispõem recursos para conexão *Wi-Fi* próprios em todas às salas e em toda a área do campus para conexão à Internet.

Data show, quadro brancos e murais estão em todas as salas de aula à disposição dos professores e alunos para o processo ensino-aprendizagem. Sofás, para melhor conforto dos alunos, estão dispostos adjacentes às salas de aulas modo a permitir a integração dos alunos nos intervalos das aulas e ainda, contam os alunos com área de descanso, esta última, localizada no térreo, oferecendo assim as condições ideais para os alunos estudarem e assimilarem os conteúdos ministrados.

10. Avaliação do Curso

10.1. Avaliação interna

O processo de avaliação do curso é feito em dois momentos distintos: o primeiro é feito por iniciativa da própria instituição e é realizado semestralmente e a auto-avaliação. Este processo compreende a avaliação das condições de ensino utilizando para isto o grupo de quesitos: **Implementação do Currículo, Relacionamento dos Professores com os Alunos, Motivação à Capacitação dos Alunos e o Comprometimento dos Professores como Educador**. Este grupo de quesito visa avaliar o professor, de cada uma das disciplinas e é avaliado com nota que varia entre 0 e 5 em perguntas fechadas. Comentários pontuais também são levantados.

A Mantenedora das Faculdades Integradas da UPIS estabeleceu como processo de melhoria continua a nota de corte igual a 3,5. Os professores que obtém notas abaixo deste patamar passam por processo de reciclagem pedagógica para identificação das causas do desempenho insatisfatório, considerando-se o indicador utilizado, visando ao aperfeiçoamento da atividade docente.

Nesse processo de avaliação o universo de alunos do curso apresenta suas percepções sobre o trabalho docente quando os resultados são tratados estatisticamente fornecendo à

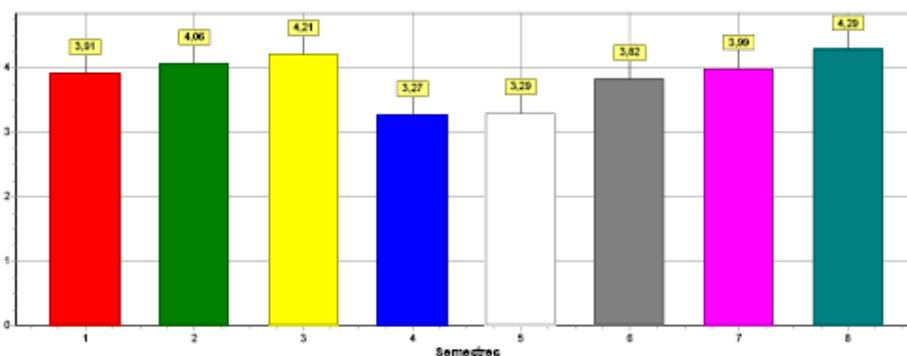
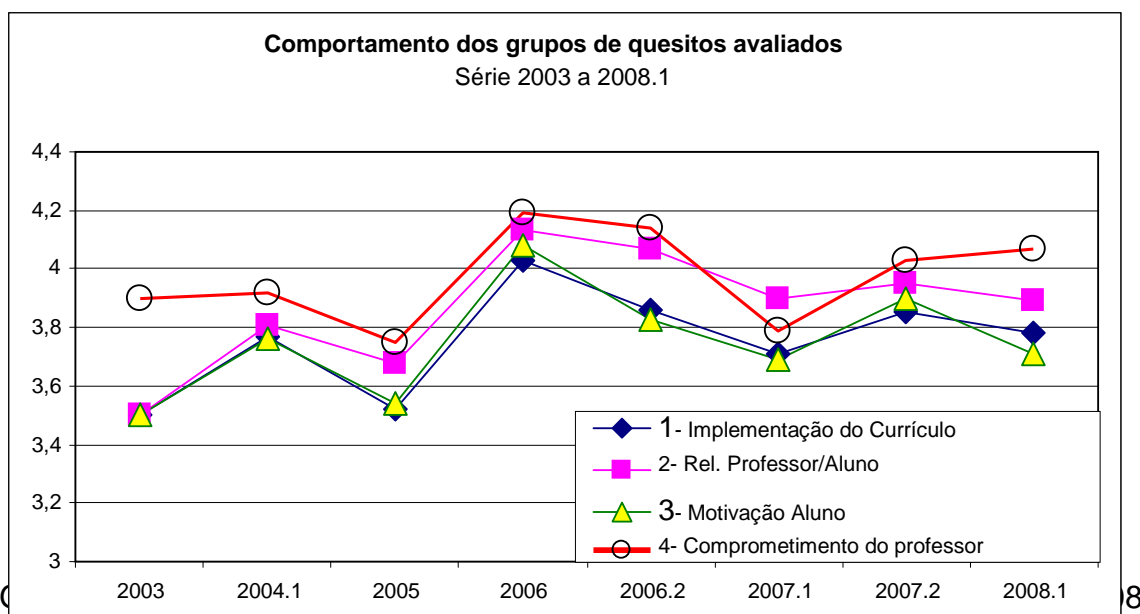
coordenação do Curso e à Direção os elementos necessários ao aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem.

Quadro I – Exemplo de série histórica das avaliações docente

Grupo de quesitos	Avaliações realizadas								
	2003	2004.1	2004.2	2005	2006	2006.2	2007.1	2007.2	2008.1
1- Implementação do Currículo	3,5	3,77	-	3,52	4,03	3,86	3,71	3,85	3,78
2- Rel. Professor/Aluno	3,5	3,81	-	3,68	4,13	4,07	3,90	3,95	3,89
3- Motivação Aluno	3,5	3,76	-	3,54	4,08	3,83	3,69	3,90	3,71
4- Comprometimento do professor	3,9	3,92	-	3,75	4,19	4,14	3,79	4,03	4,07
Média	3,6	3,81	-	3,60	4,07	3,96	3,77	3,92	3,86

Fonte: DAA/CPD

Gráfico I



Fonte: Gráfico gerado pela DAA/CPD

10.2 Avaliações realizadas pelo MEC

O segundo momento é a avaliação externa quando os avaliadores do poder público comparecem à IES e procedem à avaliação *in loco* do curso de acordo com os parâmetros estabelecido pela legislação pertinente.

10.3. Avaliação Externa

O terceiro momento é avaliação de estudantes, o ENADE, substituto do Exame Nacional de Cursos, o antigo PROVÃO.

ANEXO I

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS, BIBLIOGRAFIA BÁSICA, CORPO DOCENTE E TITULAÇÃO:

Cód.: 104 10 001 – Comunicação Produção e Interpretação de Texto
Professor: Joelma Gonçalves Defensor Moreira Titulação: mestre

Ementa:

Tipologia e gêneros textuais; funções da linguagem; estratégias de leitura, compreensão, interpretação e produção escrita; adequação, revisão e reelaboração de textos; leitura regular de textos variados com entrelaçamento temático; prática de elaboração de resumos, esquemas e resenhas. Exercícios de leitura, interpretação e reelaboração de textos.

Sodre, Muniz; Ferrari, Maria Helena. Técnica De Redação: Texto Nos Meios De Informação. 2ª Ed. Rio De Janeiro, 1978.

2. Faraco, Carlos Alberto; Tezza, Cristovão. Prática De Texto: Para Estudantes Universitarios. 10ª Ed. Petrópolis, 2002.

3. Fiorin, José Luiz; Savioli, Francisco Platão. Para Entender O Texto: Leitura E Redação. 12ª Ed. São Paulo: Atica, 1996.

1. Andrade, Maria Margarida De; Henriques, Antonio. Língua Portuguesa: Noções Básicas Para Cursos Superiores. 7ª Ed. São Paulo, 2004.

2. Mandryk, David; Faraco, Carlos Alberto. Língua Portuguesa: Prática De Redação Para Estudantes Universitarios. 9ª Ed. Petrópolis, 2001.

Cód.: 104 10 002 – Contabilidade Básica
Professor: Adriano Teixeira da Silva Titulação: especialista

Ementa:

Formação do Patrimônio. Estática Patrimonial. Procedimentos Contábeis. Demonstrações Contábeis. Fatos Contábeis. Estrutura e Análise de Balanços. Análise Horizontal e Vertical. Análise da Liquidez e do Endividamento. Análise da Rotatividade e da Rentabilidade. Análise Giro X Margem. Noções de Alavancagem.

Bibliografia:

IUDICIBUS, Sergio et al. Contabilidade Introdutória, 10ª edição, São Paulo: Atlas, 2006.

IUDÍBUS, Sérgio de. Análise de Balanços, 7ª edição, São Paulo: Atlas, 1998

3) MARION, José Carlos. Contabilidade Básica, 6ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 1998.

3) Cód.: 104 10 003 - Matemática Aplicada

Professor: José Paulo de Araújo Mascarenhas Titulação: mestre

Ementa:

Funções Lineares, Quadráticas, Polinomiais e suas respectivas aplicações: Função Custo, Receita, Lucro, Oferta e Demanda, Depreciação, Consumo e Poupança, Produção. Funções Exponenciais e Logarítmicas e suas

aplicações: Crescimento e Decrescimento Exponencial, Juros Compostos, Função Aprendizagem. Noções de Limites. Primeira Derivada e suas aplicações na Economia. Integrais indefinidas e suas aplicações na economia.

Bibliografia:

MORETTIN, Pedro A, BUSSAB W. O. & HAZZAN S. Cálculo de funções de uma e várias variáveis. São Paulo: Ed Saraiva, 2003.

2) VERAS, Lília Ladeira. Matemática aplicada à Economia. São Paulo: Ed. Atlas S.A, 1997.

3) MEDEIROS, Sebastião S. & Outros. Matemática para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. São Paulo: Ed. Atlas, 1999.

Cód.: 104 10 004 - Introdução à Economia

Professor: Bento de Matos Félix. Titulação: especialista

Ementa:

Conceitos básicos: quantificação da realidade econômica; contexto histórico; argumentos da economia; métodos de investigação; evolução do pensamento econômico; questões-chave da economia. Fundamentos de microeconomia: oferta e demanda; elasticidade; estrutura de mercado. Agregados macroeconômicos: valor adicionado; renda e dispêndio. Nível de preços: definição e cálculo. Teoria dos jogos: conceitos básicos. Fundamentos do comércio Internacional: trocas; câmbio.

Bibliografia:

GREMAUD, Amaury Patrick et alli. Introdução à Econômia. Ed. Atlas, SP, 2.007

2. PINHO, Diva Benevides & Vasconcelos, Marco Antonio Sandoval (Org.). Introdução ao Manual de Economia. 1ª ed. Ed. Saraiva, SP, 2008. (Recomendado)

3. PINHO, Diva Benevides & Vasconcelos, Marco Antonio Sandoval (Org.) . Manual de economia. 5ª ed. Ed. Saraiva, SP, 2004.

Cód.: 104 010 005 – Atividades Complementar – Competências Comportamentais

Professor: Valéria Bastos Blanco Titulação: mestre

Ementa:

Ambiente acadêmico e profissional. Postura profissional. Empregabilidade. Pontos fortes. Mudança comportamental. Responsabilidade Individual. Competências comportamentais para formação acadêmica e profissional. Plano de Desenvolvimento Individual. Comunicação efetiva. Pensamento crítico. Resolução de problemas. Produtividade e Desempenho. Tomada de decisões. Responsabilidade social.

Bibliografia

Antunes, Ronielle; Castilho, Suely. Formação Do Líder E Suas Competências Nas Organizações. Brasília, 2009.

2. Predebon, José. Criatividade: Abrindo O Lado Inovador Da Mente: Uma Caminho Para O Exercício Prático Dessa Potencialidade, Esquecida Ou Reprimida Quando Deixamos De Ser Crianças. 3ª Ed. São Paulo, 2001.

3. Schermerhorn Jr., John R.; Hunt, James G.; Osborn, Richard N. Fundamentos De Comportamento Organizacional. 2ª Ed: Bookman, 1999.

1. Covey, Stephen R.; Fusaro, Alberto Cabral; Fusano, Márcia Do Carmo Felismino. 7 Hábitos Das Pessoas Altamente Eficazes. 8ª Ed. São Paulo, 2001.

GÓIS, Ruy Davi de. Manual de oratória. Brasília: 2006.
MEDEIROS, João Bosco. Redação Empresarial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
POLITO, Reinaldo. Como falar corretamente e sem inibições. 104. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

Cód.: 104 10 006 – Formação de Líderes

Professor: Ruy Davi de Gois

Titulação: mestre

Ementa:

A identificação dos principais fatores que influenciam o processo decisório e o processo criativo nas organizações contemporâneas. O desenvolvimento das condições favoráveis à geração de idéias e produtos, adquirindo habilidade no trabalho em equipe e na resolução de problemas inerentes ao seu trabalho.

Bibliografia:

QUINN, Robert B. Desperte o Líder em você. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
CARVALHO, Antonio Vieira de. Aprendizagem Organizacional, em tempos de mudança. Pioneira, 1999.
CHEV, Lilian. Gerenciamento de Riscos de Derivativos. Quality Mark, 1999.
DINSMORE, P. Transformando Estratégias Empresariais em Resultados: gerência de projetos. Ed. Qualitymark, 1999.

Cód.: 104 10 007 – História Econômica Geral

Professor: Dulce Helena Elias Caputo

Titulação: especialista

Ementa:

Características essenciais do modo de produção capitalista. Surgimento da Economia como disciplina e como ela está condicionada ao desenvolvimento histórico do capitalismo. Examina-se o processo de transição do feudalismo para o capitalismo. Expansão da produção mercantil e as transformações na unidade produtiva: do artesanato de Guilda e da Indústria Doméstica, Manufatura. Grande Indústria. O papel dos Estados Absolutos e do Mercantilismo na formação dos sistemas de mercados nacionais e da economia mundial do século XVI. A formação étnico-racial como com elemento indutor das transformações na estrutura agrária e a transição para a economia capitalista: os cercamentos, a lei dos pobres e a formação do mercado de trabalho. Desenvolvimento do capitalismo entre os séculos XVIII e XX. Origens e desdobramentos da revolução industrial. A apresentação do surgimento de um sistema bancário e financeiro integrado. Transformações tecnológica na indústria de bens de produção e a emergência de novas potências industriais.

Bibliografia:

ARRIGHI, G . O Longo Século XX. Rio de Janeiro : Contraponto
Editorial LTDA. São Paulo: UNESP, 2006.
BIELSCHOWSKY,R (org).Cinquenta Anos de Pensamento da CEPAL. Rio de Janeiro-São Paulo: COFECON –
Editorial Record,2002

Bibliografia Complementar:

CAPRINI, Aldieris Braz Amorim (Org).
Editora: Paco Editora, São Paulo, SP, 2016
MARX,K . Teorias da Mais-Valia. História Crítica do Pensamento Econômico. Livro 4 de O Capital. Volume. 2 São
Paulo :DIFEL , 1980

Cód.: 104 10 008 - Estatística

Professor: Marcos Soares da Silva Titulação: mestre

Ementa:

Números índices, coeficientes e taxas; séries estatísticas; tabelas e gráficos; populações e sub-populações; amostras e amostragem; variáveis quantitativas e qualitativas, discretas e contínuas; distribuição de frequência simples e agrupadas; medidas de posição, de tendência central e dispersão; correlação e regressão.

Bibliografia:

TRIOLA, Mario F. Introdução à Estatística, 7ª edição. Rio de Janeiro (RJ): LTC Editora, 1999.

STEVENSON, Willian J. Estatística Aplicada à Administração. São Paulo (SP): Harbra, 1986.

LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando o Excel 5 e 7. São Paulo (SP): Laponi Treinamento e Editora Ltda, 1997.

LEVIN, Jack. Estatística Aplicada a Ciências Humanas, 2ª edição. São Paulo (SP): Harbra, 1987.

FONSECA, Jairo Simon e outros. Estatística Aplicada. São Paulo: Editora Atlas S. A., 1985.

NAZARETH, Helenalda R. S. Curso Básico de Estatística. São Paulo. Editora Ática, 1996.

Artigos atuais de jornais e revistas versando sobre questões relacionadas à ementa do curso.

Cód.: 104 10 009 - Matemática para Economia

Professor: José Paulo de A. Mascarenhas Titulação: mestre

Ementa:

Conceitos fundamentais a respeito das aplicações do cálculo (diferencial, integral e matricial) na economia. Técnicas de modelagem matemática para problemas sociais e resolução de sistemas lineares de otimização condicionada. Tópicos especiais de limites de funções são utilizados adicionalmente para demonstração de algumas propriedades de derivação.

Bibliografia Básica:

– WEBER, JEAN, Matemática Aplicada à Economia e Administração – Ed Harbra, 1999

– CHIANG, ALPHA, Matemática para os Cursos de Economia e Administração, Ed Atlas, 1998.

– MEDEIROS, SEBASTIÃO; Matemática aplicada a Economia e Administração; Ed Atlas, 1999.

Cód.: 104 10 010 – Pensamento Econômico

Professora: Dulce Helena Elias Caputo Titulação: especialista

Ementa:

Apresentar uma visão panorâmica do processo de construção do pensamento econômico, através de uma linha metodológica e coerente das idéias econômicas.

Bibliografia Básica:

FEIJÓ, Ricardo, História do Pensamento Econômico. 2ª edição. São Paulo: Editora Atlas 2007.

ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. História do Pensamento Econômico: uma abordagem introdutória. 1ª edição 1986- 13ª tiragem. São Paulo: Editora Atlas 2006.

BELL, John Fred. História do Pensamento Econômico. 2ªedição Rio de Janeiro. Editora Zahar, 1976.

Cód.: 104 10 011 – Contabilidade Social

Professora: Carlos Alberto Reis Titulação: especialista

Ementa:

Contabilidade Social. Estrutura das contas nacionais. Contas nacionais no Brasil. Balanço de pagamentos. Agregados monetários. Indicadores sociais.

Bibliografia Básica:

PAULANI, Leda Maria & Márcio Bobik Braga. A Nova Contabilidade Social. 1ª edição, 2ª tiragem, São Paulo :Editora Saraiva, 2001

ROSSETTI, José Paschoal. Contabilidade Social. 7ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 1995.

FEIJÓ... [et al.], Carmem Aparecida. Contabilidade Social. 3ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier.2008.

Cód.: 104 10 012 – Comunicação Empresarial

Professor: Ruy Davi de Góis Titulação: mestre

Ementa:

Elementos que integram a Teoria da Informação: processo, elementos, tipologia e efeitos da comunicação; formas a serem utilizadas para ser escutado, entendido e compreendido e a postura a ser adotada perante o público; elaboração e prática do discurso e técnicas para redigir notícias e comunicações escritas; a comunicação de massa e das empresas; a redação técnica.

Bibliografia Básica:

BÁSICA

CAHEN, Roger. Tudo que seus Gurus não lhe Contaram sobre Comunicação

Empresarial: A Imagem como Patrimônio da Empresa e Ferramenta de

Marketing. São Paulo: Editora Best Seller, 1990.

Cód.: 104 10 013 – Economia Keynesiana

Professor: Dulce Helena Elias Caputo Titulação: especialista

Ementa:

Atividade de pesquisa. A Pesquisa Keynesiana. O plano ou projeto de pesquisa. A realização da pesquisa.

Contatos com aspectos práticos da atividade de pesquisa. Desenvolvimento de idéias com o instrumental adequado para a escolha de um problema relevante de economia.

Princípios bases de dados. Instrumental: Normas básicas para elaboração de tabelas; relativos e suas propriedades; números índices; mudança de base e encadeamento, cálculo de valores reais (deflatores); cálculo de taxas reais e manipulação de moedas. Relevância as Normas da ABNT.

Bibliografia:

Blaug, M. Metodologia da Economia, EdUSP, São Paulo, 1993.

Lakatos, E.V e Marconi, M.A., Metodologia Científica, Atlas, São Paulo, 1988.

Cód.: 104 0 014 – Métodos Estatísticos Aplicados à Economia

Professor: Marco Aurélio Ferreira Peres Titulação: doutor

Ementa:

O curso tem o visa discutir a utilização de técnicas estatísticas em pesquisa econômica aplicada. Serão desenvolvidos os conceitos precedentes e necessários relacionados à análise de regressão linear, inferência e estimação.

Bibliografia:

BUSSAB, O.B.; MORETIM, P.A. Estatística básica. São Paulo: Saraiva, 2002.

MEYER, P. L. Probabilidade: aplicações à Estatística. Rio de Janeiro, Ed. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. – LTC, 2ª ed., 1983.

Cód.: 104 10 015 – Microeconomia I

Professora: Marco Aurélio Ferreira Peres Titulação: doutor

Ementa:

Teoria Elementar do Funcionamento do Mercado. O mecanismo de tomada de decisões. A teoria do consumidor e a determinação da demanda individual, e de mercado. Medidas de sensibilidade da demanda: as elasticidades. A teoria da produção e a demanda por fatores. Custos de produção: teoria tradicional e moderna. Preço e produção sobre concorrência pura.

Bibliografia Básica:

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2004.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de e OLIVEIRA, Roberto Guerra de. Manual de microeconomia. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MANSFIELD, Edwin; YORE, Gary. Microeconomia: Teoria e Aplicações. São Paulo: Saraiva, 2005.

Cód.: 104 10 016 – Formação Econômica do Brasil

Professor: Marcos Soares da Silva Titulação: doutor

Ementa:

O início da formação econômica brasileira. O latifúndio exportador. O ciclo da mineração e a formação de economia de subsistência. A Economia mundial à época do descobrimento. Portugal nas relações internacionais na época moderna. Fundamentos econômicos da ocupação territorial. Desenvolvimento da economia escravista. A economia açucareira: desenvolvimento e longevidade. Crise do sistema colonial: contrastes com a economia dos Estados Unidos da América. Gestação da economia cafeeira. O problema da mão-de-obra. Os primórdios da economia urbano-industrial. A crise da economia cafeeira: a defesa do café e a crise de 29.

Estudo de caso relacionado às pesquisas demográficas do IBGE que visam reconhecer ascendência africana a ancestralidade europeia e a "afrodescendência".

Bibliografia Básica:

FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editorial Nacional. 1991.
MARX, K. Teorias da Mais-Valia – História Crítica do Pensamento Econômico – Livro 4 do Capital, volume II São Paulo: DIFEL, 1980.

Cód.: 104 10 017 – Noções Gerais de Direito

Professor: Rodrigo Lélis Neiva Titulação: mestre

Ementa:

Direito: fontes e ramos. Direito Público e Privado. A lei. Direito Constitucional e Direito Civil, Direito Administrativo, Direito Empresarial, Direito do Consumidor. Aspectos relevantes para o Administrador.

Bibliografia Básica:

Constituição da República Federativa do Brasil – Atualizada - 2009. Com suas emendas.

Max e Édis - Manual de Direito Público e Privado - 14ª Edição - Editora – Revista dos Tribu-nais. São Paulo. 2008.

MALUF, Sahid- Teoria Geral do Estado - São Paulo: Editora Saraiva. Atualizado.

Cód.: 104 10 018 – Atividades Complementares: Multidisciplinar
Ver item 5.1 e sub item “V” do Planejamento Curricular deste PPC.

Cód.: 104 10 019 – Direito Tributário
Professor: Carlos Alberto Reis Titulação: especialista

Ementa:

Legislação Tributária; Obrigação Tributária; Crédito Tributário; Administração Tributária; Tributos: impostos, taxas, contribuições, empréstimo compulsório; Finanças Públicas;

Direitos civis e políticos direitos econômicos, sociais e culturais; direitos difusos e coletivos. Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas afirma que "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.

Bibliografia Básica:

- 1) CASSONE, Vittorio , Direito Tributário. 16 ed. São Paulo: Atlas 2005.
- 2) DENARI, Z. Curso de Direito Tributário. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- 3) Constituição Federal do Brasil – 1988.

Cód.: 104 10 020 – Macroeconomia I
Professora: Dulce Helena Elias Caputo Titulação: especialista

Ementa:

A disciplina visa familiarizar o aluno com os elementos básicos da análise Macroeconômica, apresentando-lhe, de forma clara e sistemática, o núcleo teórico, as equações e a representação gráfica dos modelos clássico e keynesiano básico, discutir e focar as políticas fiscal e monetária.

Bibliografia Básica:

- FROYEN, Richard. T – Macroeconomia, Ed Saraiva - 1999.
Mankiw, N. Gregory – Macroeconomia, Ed LTD, 2000.
BLANCHARD, O. MACROECONOMIA. Ed Campus. 1999.

Cód.: 104 10 021 – Econometria I
Professor: Marcos Soares da Silva Titulação: doutor

Ementa:

Modelos de regressão linear múltipla. Regressão Dummy. Multicolinearidade. Heterocedasticidade e Autocorrelação.

Bibliografia:

HILL, C.; GRIFFITHS, W.E; JUDGE, G.G. Econometria. São Paulo: Saraiva, 2002.
GUJARATI, D.N. Econometria Básica. São Paulo: Makron, 2000.
MATOS, O.C. Econometria básica. São Paulo: Atlas, 2000.

Cód.: 104 10 022 – Microeconomia II

Professor: Marco Aurélio Ferreira Peres Titulação: doutor

Ementa:

O entendimento da Microeconomia é de capital importância para a compreensão dos fenômenos econômicos e a disciplina Microeconomia II particularmente trás enfoque especial sobre a formação de preços e sobre o equilíbrio da firma possibilitando ao aluno ter uma visão geral sobre quais são as principais estruturas de mercado e quais são os pressupostos que regem as ações das firmas que atuam nas diversas estruturas de mercado para a definição de estratégias a serem adotadas no jogo competitivo.

Bibliografia Básica:

Pindyck, Robert S. e Rubinfeld, Daniel L. – Microeconomia – Editora Makron Books;
Varian, Hal, R. – Microeconomia – Princípios Básicos, Ed. Campos, 4ª Edição.

Cód.: 104 10 023 – Economia Brasileira e Contemporânea

Professor: Dulce Helena Elias Caputo

Titulação: especialista

Ementa:

Uma breve análise da economia brasileira desde o descobrimento do Brasil, passando pelos ciclos econômicos e chegando aos anos vinte e trinta. O marco dos anos trinta. Os planos econômicos, políticas econômicas, influências interna e externa e repercussões estruturais a nível macroeconômico.

Educação ambiental e formação de alunos egressos com vistas ao equacionamento de problemas ambientais, conservação e preservação dos recursos naturais e a sustentabilidade econômicos, sociais, políticos, ecológicos e éticos frente ao desafio de geração de emprego e renda.

Bibliografia:

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. et ali. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

BAER, Werner. Economia Brasileira. Werner Baer; tradução Edite Sciulli. 4ª Edição. São Paulo: Editora Nobel, 1996.

REGO & MARQUES, José Márcio e Rosa Maria e colaboradores. Economia Brasileira, 1ª Edição, São Paulo: Editora Saraiva, 2000.

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 20ª Edição – Cap. 1, 2 e 3. Editora Atlas, São Paulo, SP - 2009

Cód.: 104 10 024 – Atividades Complementares: Multidisciplinar

Ver item 5.1 e sub item “V” do Planejamento Curricular deste PPC.

Cód.: 104 10 025 – Economia Regional - RIDE

Professor: Carlos Alberto Reis

Titulação: especialista

Ementa:

A pesquisa de mercado. A relação custo-benefício da coleta de dados. Os tipos e as fontes de informação. Métodos e técnicas de pesquisa de mercado. A amostragem e suas aplicações. A aplicação de informações no planejamento estratégico da empresa. Métodos estatísticos em pesquisas de mercado. Análises dos diversos tipos de mercados. Mercadometria.

Bibliografia:

BOYD & WESTFALL. Pesquisa mercadológica. Rio de Janeiro: LTC, 1986.

GIL, Antonio Carlos. Técnicas de pesquisa em economia e elaboração de monografias. São Paulo: Atlas, 2000.

Cód.: 104 10 026 – Teoria dos Jogos

Professor: José Paulo de Araújo Mascarenhas

Titulação: mestre

Ementa:

Jogos Estáticos. Modelos. Aplicação em análise de políticas de comércio. Fundamentos e estratégias. Aplicação em Teoria de Barganha. Jogos repetidos e competição dinâmica. Jogos com resultados incertos: Fundamentos e teoria da utilidade esperada. A importância do processo decisório empresarial. Elementos que perpassam a discussão sobre o processo decisório. Natureza da decisão. Decisões estratégicas. Fluxos de informação. Modelos para tomada de decisão. Habilidades. Jogos e dinâmicas de grupo. Cases e Estudo de viabilidade econômica e de mercado. Estudo do comportamento organizacional.

Bibliografia Básica:

CORREA, H. L.; CAON, M. Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDSMITH, M.; HESSELBEIN, F.; SOMERVILLE, I. Liderança para o século XXI. São Paulo: Futura, 2000.

Cód.: 104 10 027 – Econometria II

Professor: Marco Aurélio Ferreira Peres

Titulação: doutor

Ementa:

Introduzimos o assunto falando em modelo de regressão normal, estudamos os parâmetros e as variáveis e os seus erros e realizamos testes de hipótese. Passamos para o modelo de regressão múltipla. Autocorrelação entre as variáveis, teste de DURBIN-WATSON. Equação única, multicolinearidade, heterocedasticidade, variáveis "DUMMY". Equações simultâneas, informação limitada e informação completa.

Bibliografia:

- i. HILL, C. ; GRIFFITHS, W. E.; JUDGE, G. G. Econometria. Trad.: Alfredo Alves de Farias, São Paulo: Saraiva, 1999.
- ii. GUJARATI, D.N. Econometria Básica. Trad. Ernesto Yoshida. São Paulo: Makron, 2000.

Cód.: 104 10 028 – Macroeconomia II

Professor: Dulce Helena Elias Caputo

Titulação: especialista

Ementa:

Introduzimos o assunto com a análise do Modelo Clássico, e os seus pressupostos básicos. Entramos em seguida no Modelo Keynesiano Simples e a interligação entre o lado Real e Monetário da Economia, as curvas IS-LM. A

partir da análise do Modelo Simples introduziremos o setor externo e analisaremos a interrelação entre as seguintes variáveis: O movimento de capitais, O balanço de pagamentos e as curvas IS-LM, nos regimes de câmbio fixo e flutuante, Verificando o caso das pequenas e grandes economias. Finalizando, veremos as questões da Oferta Agregada, a Teoria dos Ciclos Econômicos, o Consumo e a Escolha Intertemporal, O Investimento, O setor Governo e o Déficit Público e os Modelos de Crescimento.

Bibliografia:

- 1) FROYEN, Richard T. Macroeconomia. Ed Saraiva.
- 2) MANKIW, GREGORY. Princípios de Macroeconomia Ed. Atlas.
- 3) BLANCHARD, O.. Macroeconomia. EDITORA CAMPUS. 2004.

Cód.: 104 10 029 – Atividades Complementares: Multidisciplinar
Ver item 5.1 e subitem “V” do Planejamento Curricular deste PPC.

Cód.: 104 10 030 - Economia Internacional
Professor: Bento de Matos Félix

Titulação: especialista

Ementa:

Apresentação da teoria da economia internacional e suas aplicações para a análise e formulação da política de comércio exterior. Trata dos fatores determinantes do padrão de vantagens comparativas e da estrutura do comércio exterior, além de examinar os movimentos internacionais de fatores de produção, dando consideração especial ao investimento estrangeiro. Estudam-se a definição e comportamento das contas do balanço de pagamentos e as diversas teorias da determinação da taxa de câmbio.

Bibliografia:

- CARVALHO, M.A. & SILVA, C.R.I. da Economia Internacional. São Paulo, Saraiva, 2004, 4ª Ed.
KRUGMAN, P.R. & OBSTFELD, M. Economia Internacional: Teoria e Política. São Paulo, Pearson, 2005, 6ª ed.

Cód.: 104 10 031 – Finanças Públicas

Professor: Bento de Matos Félix

Titulação: especialista

Ementa:

A disciplina tem por objetivo o estudo da teoria do bem-estar social, dos critérios de eficiência de Pareto e de escolha coletiva, a análise sobre as falhas de mercado e seus efeitos sobre as decisões de consumo e produção no modelo de equilíbrio geral: externalidade; bem público; imperfeições de mercado; e uma introdução à teoria da informação. Isso tudo a partir da teoria axiomática do equilíbrio econômico em concorrência perfeita e alguns modelos de estruturas imperfeitas de mercado. Objetiva também ao estudo da teoria da tributação, a forma clássica de financiamento das ações de governo.

Bibliografia:

- VARIAN, H. R. Microeconomia – princípios básicos. São Paulo, Editora Campus, 7ª ed., 2006
BIDERMAN, C. e ARVATE, P. Economia do setor público no Brasil. São Paulo, Editora Campus, 1ª ed., 2004.
PINDYCK, R. S. e RUBINFELD, D. L. Microeconomia. São Paulo, Editora Prentice Hall, 6ª ed., 2006.

Cód.: 104 10 032 – Matemática Financeira
Professora: Glauceny Cirne de Medeiros

Titulação: doutora

Ementa:

Capitalização simples. Juros simples. Montante simples. Descontos comercial simples e racional simples. Equivalência de capitais diferidos. Capitalização composta. Juros compostos. Montantes compostos. Taxas nominais efetivas e equivalentes. Descontos comercial e racional composto. Equivalência de capitais, rendas ou anuidades. Capitalização e amortização.

Bibliografia:

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PUCCINI, A. L.; Matemática Financeira objetiva e aplicada. 6. ed São Paulo: Saraiva, 1999.

TOSI, Armando José. Matemática financeira com utilização da HP-12C. Ed. compacta. – 2ª reimpressão – São Paulo: Atlas, 2006.

Cód.: 104 10 033 – Funções Administrativas

Professor: Cleber José Novais Titulação: mestre

Ementa:

Conceituação de Administração. Papel dos Administradores. Função Planejamento. Função Organização. Função Direção. Função Controle.

Bibliografia Básica:

BATEMAN, T. & SNELL, S. Administração. Construindo Vantagem Competitiva. São Paulo: atlas, 1998.

STONER, J. A. & FREEMAN, R. E. Administração. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

Cód.: 104 08 034 – Sociologia Aplicada

Professor: Simone Doscher Titulação: mestre

Ementa:

A história da sociologia. As teorias clássicas da sociologia. O fato social e a sociologia como ciência. A responsabilidade social das organizações. As organizações e o Estado capitalista. As organizações, a família e o trabalho. As novas formas de organização e as transformações do trabalho. O trabalho, o ócio e o lazer.

Bibliografia

BRAVERMAN, Harry. Trabalho e Capital Monopolista. A degradação do Trabalho no Século XX. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

DE MASI, Domenico. O Ócio Criativo. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

MOTTA, Fernando C. Prestes. O que é burocracia. São Paulo: Abril Cultural, 1995.

Cód.: 104 10 035 - Atividades Complementares: Multidisciplinar
Ver item 5.1 e sub item "V" do Planejamento Curricular deste PPC.

Cód.: 104 10 036 – Política Econômica

Professor: Marco Aurélio Ferreira Peres Titulação: doutor

Ementa:

Apresentação da teoria das finanças e da economia internacional e suas aplicações para a análise e formulação da política de comércio exterior. Trata dos fatores determinantes do padrão de vantagens comparativas e da

estrutura do comércio exterior, além de examinar os movimentos internacionais de fatores de produção, dando consideração especial ao investimento estrangeiro. Estudam-se a definição e comportamento das contas do balanço de pagamentos e as diversas teorias da determinação da taxa de câmbio.

Bibliografia:

CARVALHO, M.A. & SILVA, C.R.I. da Economia Internacional. São Paulo, Saraiva, 2004, 4ª ed.
KRUGMAN, P.R. & OBSTFELD, M. Economia Internacional: Teoria e Política. São Paulo, Pearson, 2005, 6ª ed.

Cód.: 104 10 037 – Mercados e Governo

Professora: Bento de Matos Félix Titulação: especialista

Ementa:

Conceito de administração financeira. Visão global de administração financeira de uma empresa privada. O papel do profissional de administração financeira. Objeto do estudo da função financeira: metas e áreas de decisões. Liquidez e rentabilidade. Sistema financeiro: poupança, investimento, classificações das instituições e mercados financeiros, autoridades monetárias e de apoio. A empresa, o planejamento e o controle financeiro. Financiamento do capital de giro: CCL e liquidez, custos financeiros e riscos de insolvência. Administração do capital de giro. Administração de caixa e títulos negociáveis. Administração de estoques. Administração de contas a pagar. Análise custo-volume-lucro: ponto de equilíbrio operacional e de caixa. Alavancagens Operacional, Financeira e Combinada. Planejamento e controle financeiro: planejamento de resultados e formato de orçamentos. Inflação: princípios das teorias e metodologias, índices da inflação brasileira.

Bibliografia:

FERNANDES, Rogério Mario. Orçamento empresarial - uma abordagem conceitual metodológica com prática. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
FREZATTI, Fabio. Orçamento empresarial - texto. Planejamento e controle gerencial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Cód.: 104 10 038 –Tópicos Especiais em Economia

Professor: Marco Aurélio Ferreira Peres Titulação: doutor

Ementa:

Variedade dos contratos de derivativos. Arbitragem e compreensão. Análise dos contratos a termo e de futuros. Swaps Cambiais. Propriedades dos contratos de opções. Estratégias de Negociações. Avaliação neutra a risco. O comportamento de títulos no mercado. Introdução a opções reais. O modelo de Black-Scholes-Merton. Opções em índices, moedas e futuros. Análise de sensibilidade. Análise de volatilidade e correlações. Análise de risco. Cálculo do valor em risco: renda variável e fixa. VaR de derivativos. A taxa de juros.

Bibliografia:

ASSAF NETO, Alexandre,. Mercado financeiro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
ELTON, Edwin J., GRUBER, Martin, J., BROWN, Stephen J. e GOETZEMANN, William N. Moderna Teoria de Carteiras e Análise de Investimentos. Atlas. São Paulo. 2004. 602p.
FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 6 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark. 2005.

Cód.: 104 10 039 - Atividades Complementares: Multidisciplinar
Ver item 5.1 e sub item "V" do Planejamento Curricular deste PPC.

Cód.: 104 10 040 – Economia Monetária
Professor: Marco Aurélio Ferreira Peres

Titulação: doutor

Ementa:

Ênfase no funcionamento do sistema monetário brasileiro, destacando-se a visão moderna da teoria monetária, a partir das preferências dos agentes e da visão monetarista.

Bibliografia

BERCHIELLI, Francisco O. Economia Monetária. São Paulo, Saraiva, 2000, 196 p. (livro texto)
LOPES, João do C. & ROSSETTI, José P. Economia Monetária. São Paulo, Atlas, 1998, 7ª Edição.

Cód.: 104 10 041 – Mercado Financeiro e de Capitais

Professor: Marco Aurélio Ferreira Peres Titulação: doutor

Ementa:

Na parte introdutória, será oferecida uma visão econômica, com abordagem sobre a atividade e gestão da economia, para o estudo dos principais conceitos e indicadores macroeconômicos com repercussões sobre o mercado financeiro. O segundo ponto abordará a estrutura do sistema financeiro nacional, enquanto a parte três tratará dos elementos básicos de avaliação de ativos e gestão de risco. A quarta discutirá os tipos de mercados de ações ou de direitos sobre elas. A quinta parte será voltada à avaliação dos principais produtos negociados no mercado de capitais. Por último, a sexta parte será dedicada a duas abordagens: a análise dos movimentos passados dos preços e dos volumes de negociação de ativos financeiros, com o objetivo de previsões sobre o comportamento futuro dos preços e taxas de retorno; e a análise com base nas demonstrações financeiras.

Bibliografia:

1. ASSAF Neto, Alexandre. Mercado Financeiro. Atlas.
2. SANVICENTE, Antonio Zoratto, e FILHO, Armando Mellagi. Mercado de capitais e estratégias de investimento. São Paulo, Editora Atlas, 1ª Ed., 1988.
3. COMISSÃO NACIONAL DE BOLSAS. Mercado de Capitais: o que é, como funciona. São Paulo, Editora Campus, 2009.

Cód.: 104 10 042 – Trabalho de Conclusão de Curso

Professor: Bento de Matos Félix Titulação: especialista

Ementa:

Trabalho de pesquisa, direcionado a alunos que estão em fase final de curso. Tema, evolução da pesquisa bibliográfica e desenvolvimento do trabalho final.

Bibliografia:

- 1) Inerente a cada TEMA.
- 2) GIL, Antonio Carlos, Técnicas de Pesquisa em Economia e Elaboração de Monografias. 4ª edição, São Paulo : Editora Atlas, 2002.

- 3) VIEGAS, Waldir. Fundamentos de Metodologia Científica. Brasília: Paralelo 15, Editora Universidade de Brasília, 1999.
- 4) MUNHOZ, Dércio Garcia. Economia Aplicada, técnicas de pesquisa e análise econômica. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1989.

ORIENTAÇÕES PARA CONFEÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O que é o TCC?

O TCC é um trabalho de pesquisa simples, direcionado a alunos que estão em fase final de curso. Assemelha-se bastante a uma monografia, porém esta última tem um caráter um pouco mais formal e contempla uma pesquisa mais aprofundada sobre um determinado tema.

Finalidades do TCC

O TCC, enquanto fruto de uma pesquisa realizada individualmente pelo aluno, tem como objetivos básicos:

Propor temas de interesse do aluno para que ele faça sua escolha, e no qual possa desenvolver uma pesquisa simples Permitir que aluno redija um documento formal, embasado em pressupostos teóricos e formatado dentro de padrões estabelecidos

Permitir que o aluno tenha contato com metodologias de pesquisa e confecção de documentos formais

Treinar o aluno em fundamentos teóricos de pesquisa acadêmico-científica

Etapas de elaboração do TCC

Para que possa atingir os objetivos supramencionados, o TCC deve seguir as seguintes etapas:

a) Escolha do tema de pesquisa → procure um tema objetivo e direto. Evite temas amplos, como “A origem da vida na Terra”, “História da Genética”, “Principais fatos da Biologia” etc. Um tema como “Vantagens e desvantagens do uso de biorremediação de solos” pode encaixar-se melhor no TCC.

b) Escolha das fontes de pesquisa → A partir do momento em que o tema for escolhido, deve-se partir para a pesquisa das fontes. Enciclopédias, dicionários, revistas, periódicos, livros, manuais, dissertações, teses etc. são fontes escritas de grande valia. A pesquisa na Internet a partir de browsers como o Altavista, o Cadê e o Google, por exemplo, deve ser encorajada (leia o item 5., Recomendações Gerais).

c) Pesquisa → Nesta fase, deve-se iniciar a coleta de dados. Organize seu material de acordo com os capítulos que você vai estruturar no TCC (veja o item 4., Estrutura formal de um TCC). Leia o material selecionado e recorte os textos que são mais importantes ou que são

mais esclarecedores do tema escolhido. Evite redundâncias e repetições de idéias, conceitos, exemplos, fatos etc.

d) Redação do texto → Depois que todos os textos foram selecionados e você já tem uma estrutura do TCC planejada, chegou a hora de começar a redigir o texto e encaixar os textos nos assuntos propostos. Veja os itens 4. e 5. para maiores esclarecimentos.

e) Escolha do título → Apesar de parecer contraditório, o título em geral é o último item a ser escolhido. O título tem que estar necessariamente atrelado ao tema escolhido e, no máximo em duas linhas, representar de forma geral o trabalho realizado. Exemplo de título para o tema “Vantagens e desvantagens do uso de biorremediação de solos”: Biorremediação de solos em Mata Atlântica no Estado de São Paulo: principais vantagens e desvantagens do processo.

Estrutura formal de um TCC

O TCC, assim como a monografia, a dissertação de mestrado, a tese de doutorado etc., deve seguir uma estrutura formal sugerida pela ABNT, NBR 6023/2002 (veja item 5., Recomendações gerais).

O papel deve ser A4, branco, impresso apenas em um lado.

O texto deve ser digitado em Arial ou Times New Roman fonte 12, espaço 1,5 linhas

Margens: superior, 3 cm; inferior: 2 cm; esquerda: 3 cm; direita: 2 cm

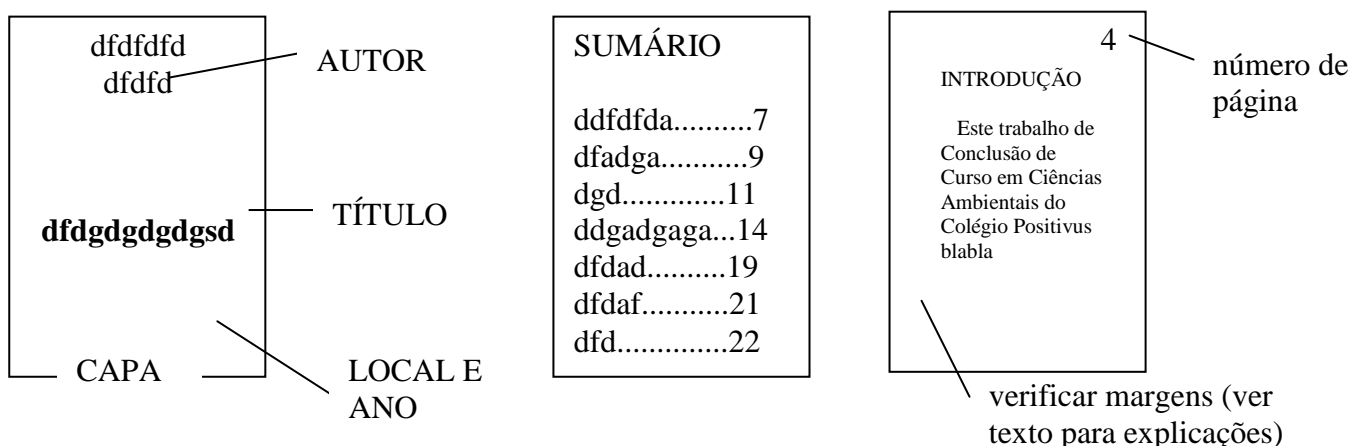
As páginas, exceto a capa, devem ser numeradas e constar do Sumário

O trabalho deve ter: CAPA, SUMÁRIO, INTRODUÇÃO, CAPÍTULOS, CONCLUSÃO E BIBLIOGRAFIA

A Capa possui número de fonte diferente do restante do trabalho: AUTOR, Fonte 14, negrito, centralizado; TÍTULO: fonte 16, negrito, centralizado; LOCAL E ANO, fonte 14, negrito, centralizado

O trabalho deve ser entregue em espiral (não é necessário capa dura)

Abaixo, seqüência de páginas para a formatação do trabalho:



5. Recomendações gerais

- Cuidado com pesquisa na Internet. A Internet é um ótimo elemento de pesquisa, porém não confie em qualquer documento encontrado. Dê preferência a sites de universidades, centros de pesquisa, hospitais, sites oficiais de ONGs, do governo etc.
- Não se estenda muito na pesquisa. Lembre-se de que seu tema é objetivo e recortado. O TCC não deve ultrapassar 30 páginas.
- Elabore seu texto de forma clara e objetiva. Evite utilizar linguagem popular.
- Antes de imprimir, leia novamente o trabalho ou peça críticas de um amigo. Veja se há coerência no texto, se há textos que podem ser retirados etc.
- Mais informações sobre a ABNT e a NBR 6023/2002:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar — CEP 20003-900 - Caixa Postal 1680 — Rio de Janeiro - RJ
Tel.: PABX (21) 3974-2300 — Fax: (21) 2240-8249/2220-6436
Endereço eletrônico: www.abnt.org.br
Copyright © 2002

6. Exemplos de citações bibliográficas (ABNT – NBR 6023/2002)

- **Anais de Congresso:** SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ENGENHARIA, 14, 2000, João Pessoa, **Anais**. João Pessoa: CEFET-PB, 2000. 190p.
- **Artigo de jornal diário:** FRANCO, Gustavo H. B. O que aconteceu hoje? **Jornal do Brasil**. Rio de Janeiro, 26. dez. 1999. Economia, pA, Caderno 6.
- **Artigo de jornal científico na Internet:** KELLY, R. Electronic publishing at APS: it's not just online journalism. **APS News Online**. Los Angeles, Nov. 1996. Disponível em: <<http://www.aps.org>>. Acesso em: 25 nov. 1998.
- **Artigo de revista:** SIMONS, Robert. Qual é o nível de risco de sua empresa? **HSM Management**. São Paulo, v.3, n.16, p. 122-130, set./out. 1999.
- **Artigo de revista institucional:** MELLO, S.; LEÃO, L. M. Que valores estão na moda? **Revista de Administração Mackenzie**: Revista da Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, v.1., n.1, p. 110-112, 2000.
- **Capítulo de livro:** FRIGOTTO, G. Os delírios da razão: crise do capital e metamorfose conceitual no campo educacional. In: GENTILLI, H. **Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995, p. 77-108.
- **Dicionário:** DUCROT, O. **Dicionário enciclopédico das ciências da linguagem**. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1998. 339p.
- **Documentos iconográficos:** SILVA, Paulo K. **Doença de Chagas**. 1995. 1 Transparência, color., 25cm x 20cm. Coleção particular.
- **Entrevistas não publicadas:** SUASSUNA, Ariano. **Entrevista concedida a Marco Antonio Struve**. Recife, 13 set. 2002.

- **Entrevista gravada:** FAGNER, R. Revelação. Rio de Janeiro: CBS, 1998. 1 cassete sonoro (60 min.), 3y. pps, estéreo.
- **Legislação:** BRASIL. Lei n. 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 8 dez. 1999.
- **Livro:** SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho científico**. 22.ed. ver. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.
- **Manual:** PARANÁ (Estado). Universidade Estadual de Maringá – Departamento de Administração. **Manual do Estágio de Administração da UEM**. Maringá, DAD Publicações, 2002. 156p.
- **Matéria de jornal assinada:** NASVEN, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999, Folha Turismo, Caderno 8, p. 12.
- **Palestra ou conferência:** RAMOS, P. **A avaliação em Santa Catarina**. Palestra Proferida na Pós-Graduação. Papanduva-SC, 22 fev. 2002.
- **Resumo de Trabalho Apresentado em Congresso:** SANTOS, F. S. As ervas medicinais da Triaga Brasília: considerações preliminares. In: ENCONTRO DA REDE DE INTERCÂMBIOS DAS CIÊNCIAS QUÍMICAS E BIOLÓGICAS, XIV, 2004, São Paulo. **Caderno de resumos**. São Paulo: Editora da Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2004, p. 43.
- **Tese/dissertação/monografia/TCC:** FREITAS JÚNIOR, C. T. **Um modelo de sistema de gestão do conhecimento para grupos de pesquisa e desenvolvimento**. 2003. 296f. Tese (Doutorado em Engenharia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.
- **Trabalho completo publicado em Anais de Congresso:** SOUZA, V. Influência do pH no crescimento de Zingiberáceas. In: REUNIÃO INTERNACIONAL DE BOTÂNICOS DO SUDESTE, 57, 2005, Petrolina. **Anais**. Petrolina: Embrapa, CPATSA, 2005, p. 6-11.